

ATA Nº 05/2019 – Reunião Extraordinária do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Balneário Camboriú/SC. Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e dezenove, reuniram-se extraordinariamente, na sede da Casa dos Conselhos, às dezessete horas, **os(as) seguintes conselheiros(as):** Patrícia da Costa Oliveira (Titular/Política de Assistência Social – SDIS); Rosinalva Aparecida Pereira (Titular/Proteção Social Básica – CRAS); Douglas Schwolk Fontan Ayres Aguirre (Titular/Proteção Social Especial Resgate Social); José Antônio Margarida (Titular/FURBES); Matheus Rafaeli (Fundação Cultural); Márcia Maria Sartoni (Suplente/Secretaria de Educação); Dalton Cesar Becker (Titular/Secretaria de Articulação Governamental); Wilson Reginatto Junior (Titular - Entidade Amor pra Down); Maria Aparecida Nunes da Silva (Titular - Afadefi), Thiara Silveira de Freitas (Titular - NUCRESS), Emanuelle Moraes Ormeneze Carnevalli (Titular - OAB), . **Como secretária executiva:** Ketlin da Rosa Talevi (Diretora da Casa dos Conselhos), a pedido da presidente Emanuelle estará secretariando a reunião.. **Pauta do dia: proposta de aplicação de recursos federais para o Centro de Convivência para as mulheres.** A presidente Emanuelle passa a palavra para a conselheira Patricia, que compõe a gestão do SUAS para apresentação do projeto. A presidente questionou como será mantido o serviço após o uso desse recurso inicial. A conselheira Patricia explicou que dentro da reprogramação do ano que vem teria que ser destinado recursos para o aluguel, pois o recursos humanos são servidores da própria prefeitura. A conselheira Thiara questionou que se preocupa com a instabilidade da prestação de serviços. O conselheiro Douglas disse que a secretária Christina tem uma experiência que deu certo na secretaria do idoso e que isso daria garantias para implantação do mesmo modelo no projeto da casa da mulher, segundo ele a liderança da secretária Christina mantém os voluntários em tempo integral e que muitos voluntários foram migrados da secretaria do idoso para a secretaria de inclusão para atender ao referido projeto. Segundo a conselheira Patricia eles tem a intenção de criar um senso de responsabilidade nos voluntários e deram exemplos de institutos nacionais que deram certo em âmbito de voluntariado. O conselheiro Wilson questiona se não há necessita de inserir no sistema as metas, segundo a conselheira Patricia por se tratar de emenda não é necessário colocar metas. A conselheira Emanuelle questiona como é feita a prestação de contas. A conselheira Patricia explica que por se tratar de emenda eles podem gastar o recursos apenas com o que foi apresentado na tabela de recursos financeiros, o item 12 do documento entregue a presidente. A Presidente Emanuelle parabeniza a iniciativa, mas se preocupa com a continuidade desse projeto, diz que acredita na capacidade da secretária Christina e não questiona sua competência, mas fica preocupado a ser vinculado a uma pessoa, com receio de não haver continuidade. O conselheiro Dalton explica que ele acredita que Balneário tem uma realidade diferente das outras cidades, por que há muita gente pronta a doar seu tempo, ele acha que tem mais voluntários do que programas

[Handwritten initials/signatures]

[Handwritten signatures]

na cidade e que tem muita gente querendo participar. A Presidente explica que a questão dela não é referente aos voluntários, mas vai além, entende que durante um ano o recurso mantém o projeto, e como acredita que será um bom programa, a ideia é pensar além, como será mantido o programa após este primeiro ano. O conselheiro Wilson solicita que os valores apresentados aqui constem em ata, a secretária Ketlin disse que incluirá todo o conteúdo da apresentação ao final da ata. O conselheiro Douglas afirma que há uma discussão a nível de Brasil sobre o fortalecimento do voluntariado e que na sua visão é uma tendência nacional, e que está sendo promovida essa cultura de voluntariado na cidade. A conselheira Patrícia disse que estão implantando um serviço de proteção básica e que há parcelas federais em atraso para manutenção do serviço de proteção básico. Afirmou que contrataram uma empresa para oficinas para fortalecimento de vínculos do CRAS e que houve um gasto de 60 mil reais e que o alcance foi baixo, e que conseguiram oferecer apenas quatro atividades e que na sua avaliação poderia ser melhor destinado. A emenda com a transferências de recursos conforme apresentação foi colocada em votação e **foi aprovado por dez votos favoráveis**. Abaixo o texto projeto apresentado: O que é? O Centro de Convivência das Mulheres - Casa da Mulher (CCF) será o espaço destinada às ações planejadas que estimulem a participação social e comunitária das usuárias, na perspectiva de ampliação e acesso aos direitos sociais básicos, promoção de atividades socioeducativas, atendimentos e construção de grupos de fortalecimento de vínculos e de prevenção às violências. Favorece a execução de um trabalho preventivo e proativo em atenção as políticas públicas para as mulheres em nosso município. A Tipificação dos Serviços Socioassistenciais prevê a oferta do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos em Centros de Convivência, desde que estejam referenciados ao trabalho social do CRAS, conforme princípio da territorialidade. O SCFV- Casa da Mulher de Balneário Camboriú será promovido por meio de oficinas e atividades grupais, nas áreas artísticas, culturais, sociais, lazer e esportivas, bem como orientações sociais, atendimento psicológico em casos necessários, dentre outras conforme interesse e disponibilidade, conforme a faixa etária dos usuários. Para quem é? Mulheres de Diversas faixas etárias, adolescentes, jovens e adultas, pessoas com deficiências e idosas, com prioridade especial para aqueles que enquadram-se nos critérios de acesso ao Cadastro Único e programas de transferência de renda do governo federal, conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, á saber: situações de isolamento, promoção da convivência social e comunitária, vivência de violência e/ou negligência, evasão escolar fora da escola, gestantes e parturientes, em situação de acolhimento, em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA, pessoas em situação de rua... OBJETIVO GERAL : Desenvolver a convivência e a participação comunitária dos usuários, de forma acolhedora, humanizada para as





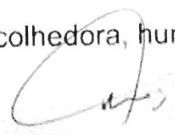
















mulheres, por meio das atividades e oficinas. Ainda criaremos um espaço de referência para as mulheres de balneário Camboriú, onde proporcionaremos atendimentos sociais, psicológicos, encaminhamentos e orientações jurídicas quando necessário, contribuindo para o fortalecimento da mulher em nossas comunidades. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Proporcionar oportunidades de ampliação de conhecimento, a convivência e participação comunitária por meio de oficinas nas áreas artísticas, culturais, lazer e esportivas, dentre outras conforme necessidade; Criar espaço de reflexão sobre temas da realidade das mulheres; Promover atendimentos sociais e psicológicos de maneira coletiva e individual, por equipe preparada para esta finalidade; Auxilia na obtenção do apoio jurídico necessário a cada caso específico; Orientação sobre os diferentes serviços disponíveis relacionados à prevenção, apoio e assistência às mulheres no município; Articulação com outras instituições para empoderamento da mulher para o empreendedorismo, ampliação do nível de escolaridade das mulheres e os meios de inserção no mundo do trabalho. **ATIVIDADES DE VIVÊNCIAS PROPOSTAS:** Oficina de Alongamento/Fortalecimento muscular; Oficina de Dança - Retrodance; Tardes Recreativas e Sociais; Oficina Grupos Informativos; Oficina Academia da Mente; Oficina de Informática para 60+ (Telecentro para pessoa Idosa); Oficina de Informática para Mulheres Empreendedoras; Oficina de Massoterapia e Reiki; Oficina de Yoga; Oficina de Estudos Culturais de línguas estrangeiras; Oficina de Alimentação Saudável; Oficina de Arteterapia. **CURSOS PROFISSIONALIZANTES:** Cabeleireira; Técnicas de Maquiagem; Técnicas para atendimento ao público- Serviços de Garçonete e Atendente; Organização de Eventos Sociais; Culinária Vegana; Culinária Sem glúten e Lactose; Depilação; Manicure e Pedicure; Alongamento de Unhas; **PARCERIAS:** Instituto Rede Mulher Empreendedora - Projeto "Ela Pode"; Entidades Socioassistenciais; **RECURSOS HUMANOS:** Utilizaremos a atual Equipe que trabalha na Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. Temos uma psicóloga, duas pedagogas, profissionais readaptados com perfil para desenvolvimento de ações no local, remanejamento de profissionais que trabalham no Recursos Humanos, estagiários na área de psicologia e instrutores de oficinas voluntários. Temos uma Diretora de Atenção ao Idoso que coordenará as ações no local, em articulação com as coordenações dos CRAS e Secretária da pasta municipal. Os cursos profissionalizantes fechamos parceria com o SENAC para viabilização dos mesmos. **RECURSOS FINANCEIROS:** Recebimento de transferência Voluntária no valor de R\$ 170.000,00 via emenda parlamentar para aplicação no projeto - Nível Proteção Social Básica; Recurso financeiros: Locação do imóvel R\$ 37.500,00; Contratação de serviços de Pintura R\$ 30.000,00; Aquisição de mobiliário, materiais de uso permanentes (ar condicionado, computadores...); Contratação de empresa de marketing para divulgação dos serviços e placa de divulgação R\$ 25.000,00; Manutenção das atividades no espaço R\$ 15.000,00; Materiais para uso nas oficinas/atividades R\$ 20.000,00; Uniformização dos trabalhadores do Centro R\$ 12.500,00. Sem

Atabela

Amu

J

mais a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Ketlin da Rosa Talevi, secretária ad hoc, lavro a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

